

Esta é temos 3ª parte da série de sermões *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*.

E para mim é emocionante estar dando esta série de sermões da maneira como eles estão sendo dados. Começamos a falar sobre o que aconteceu que no 13º dia, o dia anterior ao 14º dia do primeiro mês no calendário de Deus. Porque o 14º dia é o dia do Pessach. Já falamos de algumas coisas que aconteceram no começo desse dia, que sempre começa depois do pôr do sol. O dia começa depois do pôr do sol. E assim era como eles contavam os dias nos tempos do Antigo Testamento e do Novo Testamento. Quando o sol se põe e a noite cai, começa um novo dia. E na era moderna eles contam um novo dia começando às 12:00 horas, à meia-noite. Mas antes não se contava assim. Antes ele contavam um novo dia começando com o pôr do sol.

Também falamos sobre as coisas que Jesus Cristo fez quando ele instituiu a nova observância do Pessach. Ele instituiu a cerimônia da lavagem dos pés e o pão e o vinho. Tomar uma pequena quantidade de vinho e comer um pedaço de pão sem fermento. Nós já falamos sobre isso.

E hoje, na 3ª parte desta série de sermões, vamos falar sobre o que aconteceu bem mais tarde na noite do Pessach, depois que Jesus Cristo e seus discípulos se foram do lugar onde ele tinha estado falando essas coisas com eles. Depois que ele instituiu os novos símbolos do Pessach e revelou certas coisas a eles. Como lemos em João 14, na 2ª parte. Isso foi depois que ele instituiu os novos símbolos do Pessach. E depois disso, depois de lhes dizer as coisas que lemos em João, eles foram para outro lugar. E é disso que vamos falar agora.

Na 1ª parte desta série de sermões falamos sobre Levítico 23, onde Deus deixa claro que o Pessach deve ser observado no 14º dia. Nenhuma parte do Pessach deve ser observada no 13º dia ou no 15º dia. Mas muitos confundem essas coisas. Mesmo na Igreja de Deus antes. Mas Deus diz claramente que o Pessach, toda a observância, deve ocorrer no dia 14 do primeiro mês no calendário de Deus. Algumas coisas durante a noite outras durante o dia. E temos que saber quando essas coisas aconteceram. E há pessoas entendem algumas dessas coisas. Não é tão difícil entender algumas dessas coisas. É por isso que me surpreende como certas coisas foram traduzidas na Bíblia, o Novo Testamento. Porque as pessoas que traduzem a Bíblia não entendem o propósito e o plano de Deus. O que eles aprenderam são coisas totalmente diferentes. Principalmente no cristianismo tradicional, que aprendeu essas coisas da igreja católica. A igreja da Inglaterra, a igreja luterana ou qualquer outra igreja que surgiu mais tarde.

E tudo isso ficou muito confuso para as pessoas, porque eles não entendiam as coisas mais simples, não entendiam o que Jesus estava observando nesse período de tempo. E é por isso que eles não conhecem a verdade sobre a morte de Jesus. Eles não sabem quando foi que ele morreu. E o fato de que eles acreditam em algo diferente revela que eles não acreditam na verdade sobre Jesus Cristo, ou no verdadeiro Jesus Cristo, porque o Cristo no que eles acreditam é falso. Eles acreditam em alguém que nasceu no dia 25 de dezembro. Eles acreditam em alguém que morreu na sexta-feira santa e que ressuscitou no domingo de manhã. E nada disso é verdade. E se você entende o que está escrito em Levíticos 23, se você entende

quando Deus disse que o Pessach deve ser observado, quando os Dias dos Pães Ázimos devem ser observados, então tudo isso é muito simples. E isso é incrível, porque não é tão difícil entender essas coisas, mas para o mundo, especialmente o cristianismo tradicional, isso é muito confuso.

Vamos continuar em João 14. Lembre-se que, depois da ceia do Pessach e da instituição dos novos símbolos de Pessach, Cristo continuou ensinando a eles algumas das verdades mais importantes que já foram reveladas aos seres humanos. E o que está escrito em João 14 é realmente incrível! De verdade! São coisas incríveis. Estas são as coisas mais importantes que jamais foram reveladas aos seres humanos sobre o propósito de Deus, sobre a razão pela qual Jesus Cristo teve que cumprir o que Ele cumpriu no Pessach, ao morrer como o sacrifício do Pessach por toda a humanidade. Incrível! Porque aquela noite, ele revelou a coisa mais impressionante que já foi revelada aos seres humanos: que ele e seu pai podem viver nos seres humanos. Ninguém sabia disso antes. Eles não entendiam essas coisas. Que é pelo poder do espírito santo de Deus que Deus se comunica com os seres humanos, com a essência de espírito que está em nossas mentes. Deus nos criou com essa essência de espírito, e isso é o que nos faz diferentes dos animais. Os animais foram programados por Deus Todo-Poderoso para reagir de uma determinada maneira. E eles têm também uma essência de espírito neles, mas não como a que Deus deu aos seres humanos.

Deus nos deu a capacidade de pensar, de raciocinar, de memorizar coisas, de ter idéias e de criar coisas. Isso é algo maravilhoso que Deus nos deu. E é assim que Deus se comunica com os seres humanos. E há algumas exceções, como podemos ler no Antigo Testamento, alguns exemplos de como Deus se comunicou com algumas pessoas através de uma manifestação física. Deus falou com Abraão e lutou com Jacó, manifestando-se em forma humana. E eles conversaram com Deus nessa forma humana em que Ele se manifestou a eles. Deus se comunicou fisicamente com eles. Mas essa não é a maneira que Deus usa normalmente para se comunicar com seres humanos. Deus não se comunicou com Davi dessa maneira, com o rei Davi, que era um profeta. Todas as coisas que podemos ler nos Salmos, as profecias que Cristo cumpriu, foram comunicadas à mente de Davi através do espírito santo. Deus colocou isso na sua mente. Deus revelou coisas a ele da mesma maneira que Deus revela coisas aos profetas. Deus simplesmente coloca isso na mente deles.

E com Jesus Cristo isso foi muito mais além, porque ele simplesmente sabia as coisas. Ele sabia porque Deus estava nele. E esses são versículos incríveis que podemos ler em João 14. E vamos ler outra vez alguns versículos antes de continuar lendo o resto.

**João 14:15.** Jesus Cristo disse: **Se vocês me amam, obedecem aos meus mandamentos.** Eu gosto muito disso! Quais são esses mandamentos? Os mandamentos de Deus! E ele diz aqui que esses mandamentos são dele. Ele também lhes disse outras coisas. Ele deixou bem claro que as palavras que ele lhes dizia, o que ele estava ensinando não vinham dele mesmo, mas de Deus. De Deus Pai. Ele deixou bem claro para eles do que ele estava falando. Ele se refere às coisas que Deus deu aos seres humanos para que eles saibam como devem viver. E isso inclui os 10 mandamentos. No entanto, o cristianismo tradicional ensina que Jesus ele pregou a lei na cruz quando ele morreu. Que não já não temos que obedecer a lei. Mas se você fala sobre certas leis, eles dizem: “Oh, essa lei é boa”. A lei que eles rejeitam é a lei do Sabbath semanal. E dos Sabbaths anuais também. Embora a maioria deles nem sequer saiba da existência dos Sabbaths anuais.

E Cristo diz: “Se você me ama ...” E muitas vezes as pessoas dizem que amam a Jesus Cristo, aceitaram a Cristo e que amam a Jesus Cristo. Porém, elas não fazem o que ele diz! E isso é doentio! Pensando bem, isso é uma coisa doentia. Eles não fazem o que ele disse, o que ele ordenou.

**Se vocês me amam, obedecem aos meus mandamentos. Eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro Consolador, para estar com vocês...** Essa é uma palavra grega que pode ser traduzida ao português como “viver, permanecer, habitar”. **...para estar com vocês, o espírito santo, para sempre. O espírito da verdade...** El espírito que vem de Deus Todo-Poderoso é a verdade! É a verdade. O que esse espírito transmite à mente dos seres humanos é a verdade. E estamos falando aqui de coisas sobre as quais as pessoas precisam tomar decisões na vida. O que é a verdade? Qual é a verdade? Jesus morreu numa sexta-feira? Jesus ressuscitou numa manhã de domingo quando o sol despontava no horizonte? Foi então que ele ressuscitou? Isso está tão longe da verdade! Mas isso é o que o mundo acredita, porque eles não entendem o que está escrito na Bíblia. Eles não entendem essas coisas que estão escritas tão claramente.

E aqui diz: “O espírito da verdade”. E tudo o que o esse espírito transmite será sempre a verdade. Existe apenas uma verdade. Mas se você olha o que acontece em todas as igrejas protestantes do mundo e também na igreja católica, eles acreditam em coisas diferentes. Eles não estão em unidade, não são uma única igreja. Eles são divididos em muitas organizações porque não acreditam nas mesmas coisas. E qual delas é a verdadeira? O que é a verdade em tudo isso? Incrível!

**O espírito da verdade, que o mundo não pode receber...** O mundo, o resto da humanidade, ainda não pode receber o espírito santo. Mas Deus tem um plano, de acordo com o qual eles poderão receber isso com o tempo, mas não agora. E Jesus Cristo disse: **...porque não o vê...** O mundo não pode ver espiritualmente. O mundo não pode receber o espírito santo. Não agora. Primeiro as pessoas têm que passar por um processo para receber o espírito santo. **...nem o conhece.** O mundo nem sequer sabe o que é o espírito santo. Eles nunca experimentaram isso. **Mas vocês o conhecem...** Ele então disse isso aos discípulos. Mas a verdade é que ele também estava dizendo isso à Igreja. Jesus Cristo ia morrer, ele ia dar a vida, ele ia morrer como nosso sacrifício do Pessach para que a Igreja pudesse ser fundada e continuar existindo. Primeiro uma nova aliança e agora a Igreja. Porque antes disso, durante 4.000 anos, a Igreja não existia. Deus chamou somente a alguns indivíduos. E porque eles acreditavam no Messias - embora eles não entendessem isso - porque acreditavam que Deus ia trazer a salvação através do Messias; eles acreditavam nisso e eles viviam pela fé. E Deus se comunicou com eles, Deus trabalhou com eles, e eles também passaram pelo mesmo processo que passam todos os que são chamados à Igreja, para poder receber o espírito santo. E então o espírito santo podia crescer dentro deles, embora eles não entendessem o processo. Eles não entendiam isso porque somente mais tarde Deus revelou à Igreja como isso funciona. Eles simplesmente tinham o espírito santo. Eles tinham um relacionamento com Deus, um relacionamento extraordinário, porque Deus estava trabalhando com eles individualmente. E Deus não chamou a muitos nos primeiros 4.000 anos. E então a Igreja foi fundada no Dia de Pentecostes, após a morte de Jesus Cristo. E depois desse Dia de Pentecostes Deus começou a dar Seu espírito santo aos seres humanos. E isso foi o que Jesus Cristo revelou aqui aos discípulos, em João 14, como lemos agora.

O mundo não pode receber isso. **...porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem ...** Como? Isso é algo de natureza espiritual. Ou bem Deus dá esse espírito a uma pessoa ou Ele não dá. E se Deus dá esse espírito a uma pessoa, essa pessoa pode ver certas coisas espiritualmente. Não fisicamente! Com esse

entendimento, essa pessoa pode ver certas coisas a nível espiritual, coisas que antes disso ela não podia ver, não podia entender. Mas então essa pessoa é capaz de fazer isso.

**Mas vocês o conhecem, porque habita...** A mesma palavra de novo. “Viver, permanecer, morar”. E todas as traduções dessa palavra são corretas, porque isso é o que essa palavra significa. **...porque habita em vocês...** O espírito santo pode habitar nos seres humanos. **...e estará em vocês.** Incrível! Ninguém jamais entendeu isso antes. Ninguém entendia esse processo antes disso. E aqui Jesus Cristo revela algo realmente incrível.

E ele continuou a falar com eles no **versículo 18 – Não os deixarei órfãos.** Ele estava indo embora, mas ele não ia deixar seus discípulos órfãos. Eles seriam consolados. Eles ainda não tinham sido gerados pelo espírito santo, mas em breve eles seriam. E eles podiam entender algumas coisas, até certo ponto. Eles sabiam que ele era o Messias. Eles estavam convencidos disso. Algumas das coisas que ele ensinou a eles permaneceram em suas mentes, mas eles ainda não podiam entender tudo, eles não podiam ver toda a imagem. Como quando Deus começa a chamar uma pessoa, a atrair uma pessoa à verdade, e essa pessoa ainda não foi batizada, ainda não foi gerada pelo espírito santo. E Jesus lhes diz aqui que ele estava indo embora. E foi então que ele lhes disse: “Vocês conhecem o caminho para onde eu vou. E eles disseram: “Você ainda não nos disse para onde você está indo”. Eles não sabiam o que estava prestes a acontecer, as coisas pelas que ele estava prestes a passar. E tudo isso é de natureza espiritual. “Não os deixarei órfãos”. Ele ia embora, não ia estar mais com eles. Mas eles não estariam sem ele. Incrível!

**Virei...** E no grego o verbo aqui não está no futuro. Isso é como o gerúndio em português. O que significa que quando ele virar ele sempre virá. Quando o espírito santo entra em nossa vida, quando ele começa a vir, ele continuará vindo em nossa vida para sempre. O único que pode interferir nisso é o pecado, porque então a corrente do espírito santo é cortada. E então devemos nos arrepender para que nossos pecados sejam perdoados através do nosso sacrifício do Pessach, graças ao nosso sacrifício do Pessach. E então o espírito santo pode continuar vindo em nossa vida.

E ele diz: **Virei...** Mas a tradução correta é: **Eu estarei vindo.** Quando ele começa a vir... Jesus Cristo agora está no céu com Deus Pai, onde já está a quase 2.000 anos, e ele ainda não voltou. Ele aqui não se refere à sua segunda vinda a esta terra. Ele está falando aqui sobre o espírito santo que pode vir em nossa vida. **Eu estarei vindo a vocês. Dentro de pouco tempo o mundo não me verá mais; vocês, porém, me verão.** E eles não entenderam uma só palavra do que ele estava dizendo. “O mundo não o verá mais, mas nós o veremos? Que significa isso?”

**Porque eu vivo...** espiritualmente. Ele seria espírito. E ele está falando sobre o poder do espírito santo que nos será dado, que vem dele e de Deus Pai. **...vocês também viverão.** Espiritualmente. Ele não está falando de viver fisicamente. Eles já viviam fisicamente. **E nesse dia...** E para eles esse dia seria o Dia de Pentecostes. Porque então isso seria dado a eles. Eles começariam a se lembrar de tudo o que ele tinha ensinado, das coisas que ele tinha dito. E este processo começaria no Dia de Pentecostes. Jesus Cristo e Deus Pai começariam a habitar nos seres humanos, através do poder do espírito santo. “Na casa de meu pai há muitas moradas”. Isso foi o que começou a acontecer quando a Igreja foi fundada, no Dia de Pentecostes em 31 d.C. E desde então todos os que Deus chamou à Igreja e foram batizados, receberam o espírito santo. E também aqueles que Deus chamou à Igreja nesse Dia de Pentecostes. Essas coisas

começaram a acontecer com eles. Deus Pai e Jesus Cristo começaram a habitar neles a nível espiritual. Coisas impressionantes que nos foram reveladas!

Estou ansioso para que chegue o momento quando as pessoas poderão começar a entender essa realidade. Porque durante 2.000 anos não foram muitos os que entenderam isso. Nem mesmo na Igreja. Não totalmente, mas apenas até certo ponto.

**Porque eu vivo, vocês também viverão. Nesse dia vocês saberão...** Quando isso começa a acontecer na sua vida, então você entende, você pode ver as coisas a nível espiritual. **Nesse dia vocês saberão que eu estou no meu Pai, e que vocês estão em mim, e eu em vocês.** Isso é algo espiritual. Deus Pai e Jesus Cristo podem habitar nos seres humanos, a nível espiritual, através do poder do espírito santo, para ensiná-los, para guiá-los. E é pelo poder do espírito santo que nossa mente pode ser transformada. Como Paulo diz em Romanos 12. Nossa mente pode começar a mudar. Nossa mente, nossa maneira de pensar, pode mudar. Podemos começar a deixar de ser egoístas e a pensar mais como Deus pensa, a pensar de uma maneira que esteja de acordo com Deus, em unidade com Deus, com a maneira que Deus pensa.

**Versículo 21 - Aquele que tem os meus mandamentos e os obedece...** E para que isso aconteça temos que guardar os mandamentos de Deus. Ninguém pode guardar esses mandamentos perfeitamente. Para isso precisamos de Deus, precisamos de Sua ajuda, precisamos do Seu espírito em nossas vidas. E podemos ver na história do povo de Israel que eles não podiam guardar as leis de Deus. Deus lhes deu Sua lei, mas eles não podiam obedecê-las. Somente aqueles que são gerados pelo espírito de Deus, somente aqueles que recebem o espírito de Deus, podem viver de acordo com o caminho de vida de Deus. Porque isso deve ser vivido a nível espiritual. Não podemos fazer isso, viver isso, sem Deus, por causa da nossa natureza humana. **Aquele que tem meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama.** E obedecer essas coisas, fazer essas coisas, revela o amor de uma pessoa a Deus e a Jesus Cristo. **E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei** (eu vou me revelar, eu vou me mostrar) **a ele.** “O mundo não me verá, mas vocês me verão”. Porque é algo espiritual. “Eu vou me revelar, vou me mostrar a vocês”. A nível espiritual. Incrível!

E ensinando-lhes isso, ensinando-lhes o que ele estava ensinando então, Jesus Cristo revelou o motivo pelo qual ele ia morrer na tarde do 14º dia. Ele lhes revelou que ele não ia morrer somente para que nossos pecados pudessem ser perdoados. Isso é apenas o começo! Mas o mundo não entende isso!

O outro dia eu li algo que uma pessoa escreveu a minha esposa. Não era uma pessoa da Igreja, embora essa pessoa tenha sido parte da Igreja antes. E essa pessoa escreveu que amava a Jesus Cristo e que seus pecados passados, presentes e futuros já tinham sido perdoados. E eu pensei: “Por que se preocupar então? Se todos os seus pecados passados, presentes e futuros já foram perdoados, você pode viver como você quiser.”. Isso é o que eles dizem nas igrejas por aí: “Venha como você estiver. Venha você é”. Não. Você não pode vir diante Deus como você estiver. Você tem que estar convencido de que quer viver de acordo com o caminho de vida de Deus e não de acordo com seus próprios caminhos. Não basta com simplesmente ir à igreja no domingo e depois do culto - no domingo de noite em muitos casos - cometer adultério, prostituir-se ou cometer outros pecados! Porque seus perdoados podem ser perdoados! O que eles fazem é ir a igreja no próximo domingo, se eles se preocupam em ir. Alguns vão apenas uma ou duas vezes por ano. Porque, afinal: “Jesus Cristo já perdoou todos os meus pecados”. E isso não é verdade.

Você tem que se arrepender. Você tem que querer mudar, você tem que querer ser diferente. Como Paulo e outros nos dizem na Bíblia.

E às vezes eu fico chateado quando leio algo assim, quando penso em todo o engano que há neste mundo. Mas eles ainda não podem ver isso. Deus ainda não lhes deu olhos para ver. E seria de esperar que alguns pudessem ver, ainda que seja somente um pouco, a hipocrisia que há em tudo isso; mas eles não vêem isso.

Ele estava revelando aqui o motivo pelo qual ele ia morrer. Ele não ia morrer apenas para que nossos pecados pudessem ser perdoados. O plano de Deus não pára por aí. A razão pela qual nossos pecados devem ser perdoados é para que Deus Todo Poderoso e Jesus Cristo possam viver em nós. Porque quando pecamos, a corrente do espírito é cortada, porque Deus não pode viver onde há pecado. Precisamos ser purificados do pecado através de Jesus Cristo, nosso sacrifício do Pessach. E é por isso que devemos nos arrepender de nossos pecados diariamente. Vamos a Deus e dizemos: 'Pai, perdoe-me'. Seja pelo que for que fizemos. Por nossos pensamentos errados, por algo que fizemos, que não está bem, por algo que falamos que não está bem. Por algo que dissemos a outra pessoa da maneira errada, não da maneira que deveria ser. Porque temos o desejo constante de mudar e de ser transformados em algo novo, em uma nova criação, como dizem as Escrituras.

E o que ele revelou aqui é impressionante. De verdade. A coisa mais impressionante que já foi revelada aos seres humanos. O fato de que Deus Todo-Poderoso e Jesus Cristo podem habitar em nós. E abraçamos isso? Valoramos isso? Entendemos o que foi sacrificado para que possamos ter isso? Precisamos fazer-nos essas perguntas.

Vamos avançar um pouco na história, no que aconteceu aquela noite, depois que Jesus lhes ensinou essas novas coisas. E toda a história do Pessach, o que realmente aconteceu e quando isso aconteceu, quando Cristo morreu e quando Ele ressuscitou, é algo que as pessoas interpretam mal, que as pessoas não entendem. Eu já falei antes de como os professores religiosos distorceram tudo isso, porque eles ignoram a verdade. Eles insistem em acreditar em algo diferente. Especialmente desde o ano 325 d.C, que foi quando a igreja católica foi fundada. Porque a igreja luterana só foi fundada muito tempo depois. As igrejas pentecostais, as outras igrejas que afirmam ser de Deus, mas que fazem seu culto no domingo, que mantêm o domingo como seu dia de culto, que afirmam ser Deus, mas que não são, diferentes grupos e organizações, os adventistas do sétimo dia, as testemunhas de Jeová, etc., todos eles vieram da igreja católica. A igreja católica é a mais antiga de todas essas igrejas. As outras igrejas só começaram a surgir muitos séculos mais tarde. Elas só começaram a surgir muito tempo depois. Elas não conhecem sua própria história, elas não sabem quando surgiram.

E eu penso: “Por que eles não queriam fazer parte da Igreja que começou em 31 d.C.? Essa Igreja sempre existiu. A Igreja que foi fundada no ano 31 d.C. já existia muito antes que a igreja católica fosse fundada. E as pessoas não pensam nisso. Mas dentro de pouco tempo elas vão começar a pensar nisso.

E no ano 325 d.C. a igreja católica foi fundada. Esse foi o começo dessa religião. E não importa o nome que eles tinham antes disso. Essa religião recebeu o apoio total de Constantino, do Império Romano. É por isso que algumas pessoas a chamam de igreja católica romana. Foi aí que isso começou. Esse foi o

começo de tudo isso. Foi então que tudo começou a ser distorcido e deturpado. Até mesmo as coisas mais simples. Foi então que eles começaram a proibir as pessoas observar o Pessach. Você pode ler isso em qualquer enciclopédia. Eles proibiram a observância do Pessach. Incrível! E então eles começaram a introduzir a doutrina da trindade, que é um grande mistério, os “três mosqueteiros” espirituais. Um em três e três em um. E, como isso é um mistério, você não pode entender isso. Você simplesmente tem que aceitá-lo porque o papa disse que é isso é assim. Isso é inacreditável! E todos os seguidores do cristianismo tradicional aceitam essas coisas, aceitam o que o papa diz. E eles mesmos confirmam que isso não está na Bíblia. E mesmo que não exista uma base bíblica para isso, as igrejas protestantes o aceitam, aceitam o que o papa diz. O papa é sua autoridade, quando se trata da doutrina da trindade.

E também foi em 325 d.C. que eles instituíram o primeiro dia da semana, o domingo, como o dia de culto para a igreja. E eles começaram a proibir o Sabbath no sétimo dia, o Sabbath semanal. Eles começaram a matar as pessoas que observavam o Sabbath no sétimo dia. Incrível!

Vamos falar agora da sequência dos acontecimentos naquela noite do Pessach, sobre o que aconteceu depois disso. Jesus revelou que ele lhes deu esses novos ensinamentos e verdades naquela noite e, depois disso, eles saíram do lugar em que estavam e foram para outro lugar. Vamos ler em Marcos 14 o que aconteceu depois disso, a sequência dos acontecimentos. E Marcos conta mais coisas aqui, nessa sequência dos acontecimentos. Marcos conta o que aconteceu em uma sequência, João em outra e Lucas em outra. E às vezes suas narrações coincidem, as vezes eles narram os acontecimentos na mesma sequência. E Mateus também. Nos quatro livros, Mateus, Marcos, Lucas e João, podemos ler a sequência dos acontecimentos, da mesma história. E isso é muito difícil para a maioria das pessoas, porque elas não entendem quando foi que tudo isso aconteceu, elas não entendem em que época do ano tudo isso aconteceu, eles não entendem o que Cristo estava fazendo, o que ele estava cumprindo.

**Marcos 14:26 - E, depois de cantar um hino, um hino de louvor, eles foram ao Monte das Oliveiras.** Depois que Jesus Cristo tinha lhes ensinado as coisas que lemos em João 14, eles cantaram um hino de louvor a Deus Todo-Poderoso. E, quando eles terminaram de cantar, eles saíram do lugar onde tinham celebrado o Pessach naquela noite. Já era bastante tarde. Eles foram ao Monte das Oliveiras. **E Jesus lhes disse: Todos vocês se escandalizarão...** E na versão *Almeida Revista e Corrigida* eles traduziram essa palavra como “escandalizar”. Mas a tradução correta é “tropeçar”. Por causa do que estava prestes a acontecer com ele, ele seria uma pedra de tropeço para eles. Porque eles não tinham a menor idéia da gravidade do que estava prestes a acontecer. Eles seriam provados de uma maneira que eles nunca tinham sido provados antes. **E Jesus lhes disse: A todos serei uma pedra de tropeço...** Isso foi o que ele disse a eles.

**A todos serei uma pedra de tropeço esta noite. Porque está escrito: “Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas.”** Ele aqui se refere a algo que está escrito no Antigo Testamento. “Isso vai acontecer esta noite. Por causa do que acontecerá comigo, vocês serão dispersos”. **Mas, depois que eu for ressuscitado...** E eles continuavam sem entender do que ele estava falando. Eles ainda não sabiam que ele iria morrer! Eles não tinham a menor idéia do que ia acontecer com eles. Suas mentes estavam fechadas. Eles simplesmente não podiam ver isso. Embora ele estivesse lhes falando sobre essas coisas, e às vezes de forma muito direta.

E agora ele diz: **Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia. Então Pedro disse a Jesus: Ainda que todos te abandonem, eu nunca abandonarei o senhor.** “Eu não vou me avergonhar por causa de você ou por qualquer coisa que você fizer. Isso não vai acontecer comigo”. Isso foi o que Pedro disse. **Jesus então disse a Pedro: Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me conhece.** Antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me conhece”. Antes disso, ele negaria a Jesus Cristo três vezes. E Pedro não pensava que ele poderia fazer isso. Mas ele fez isso. E ele teve que viver com isso durante o resto de sua vida. Isso lhe deu motivação para seguir adiante. Ele então era o cabeça dos apóstolos para o povo judeu, para Judá. Os outros apóstolos estavam sob sua autoridade na Igreja. E então Paulo foi designado para pregar o evangelho aos gentios. E entre eles havia um relacionamento muito singular. E já naquela época Deus havia dado uma certa hierarquia para a Igreja.

**Versículo 31 - Mas ele disse com mais veemência...** Quando Cristo lhe contou isso, ele respondeu com mais insistência. **Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de morrer com o senhor!** Ele não tinha idéia do que aconteceria, da realidade que ia acontecer com ele. **E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.** “Sim! Sim!” A natureza humana! A natureza humana é muito engraçada. Às vezes temos que rir da nossa natureza humana. Nós somos assim. Os outros também disseram: “Eu digo o mesmo que Pedro. Eu farei o mesmo!”

**Jesus e os discípulos foram a um lugar chamado Getsêmani.** Esse lugar era um jardim, ao pé do Monte das Oliveiras. Era um lugar muito especial. Eles construíram esse jardim ao pé da colina (eles o chamavam de monte), onde era mais fácil regar as plantas, cuidar das plantas que haviam ali nesse jardim. Estivemos ali há alguns anos atrás. E é incrível pensar que eles estiveram ali, em tudo o que eles fizeram, todas as viagens que eles fizeram a pé, naqueles tempos. Isso é muito emocionante.

**E Jesus disse aos seus discípulos: Fiquem aqui enquanto eu vou orar.** E isso já era bem tarde naquela noite. E isso é algo impressionante, quanto, se você entende quando isso aconteceu. **E levou Pedro, Tiago e João com ele. Jesus começou a sentir-se angustiado,** aqui diz, **e aflito.** Ele estava aflito, estava muito angustiado. **Então ele lhes disse: Minha alma está tão triste...** “Eu estou muito triste. Meu coração está muito triste. Sinto uma tristeza muito profunda”. Isso significa mais do que “alma”. Essa expressão significa: “Eu me sinto profundamente triste”. Isso foi o que ele disse a eles. “A tristeza chegou ao mais profundo do meu ser. Estou profundamente angustiado. **...que eu poderia morrer.** E é incrível o que ele estava lhes dizendo contar aqui. Eles não entendiam o que estava prestes a acontecer, mas ele sabia disso. **Fiquem aqui e vigiem.** Ele continua nos ensinando aqui. Isto é o que ele está fazendo, ele está deixando este exemplo para nós, para sempre. Ele nos diz repetidas vezes na Bíblia que devemos vigiar, que devemos estar alertas, espiritualmente alertas. Que sempre devemos estar em guarda. Sempre vigiando. E isso é algo espiritual. Ele usa um exemplo físico aqui para explicar que devemos vigiar, que devemos estar em guarda porque isso é algo de natureza espiritual. Mas eles não podiam entender isso ainda. O Dia de Pentecostes, que foi quando o espírito santo começou a ser derramado, ainda não tinha chegado.

**Versículo 35 - Ele foi um pouco mais adiante, se ajoelhou, encostou o rosto no chão e pediu a Deus que, se possível, afastasse dele aquela hora de sofrimento.** Nós não podemos imaginar o que ele estava passando. O único que podemos fazer é tentar entender isso e valorizar o que ele fez por nós. Mas não podemos saber como ele se sentia. Nenhum ser humano jamais passou por isso. Ele tinha conhecimentos,



em sua mente, que eram tão reais, por causa de tudo o que Deus lhe havia revelado, por causa de quem ele era, o Verbo de Deus feito carne. E era como se ele estivesse passando por tudo isso naquele mesmo instante. Ele sabia que seria açoitado. Era como se ele pudesse sentir o que aconteceria com ele. Ele sabia que ia morrer da maneira que morreu. **E ele disse: Pai ...** Ele disse: “Se houver outra maneira, algum outro modo de fazer isso...” Eu não sei se vocês já oraram dessa maneira sobre certas coisas em sua vida, pedindo a Deus, perguntando a Deus se não havia outra maneira de cumprir certas coisas, seguindo o exemplo de Jesus Cristo aqui.

**E ele disse: Pai, todas as coisas te são possíveis.** E sabemos disso. Entendemos isso. E às vezes há momentos em nossas vidas em que podemos orar assim: “Se houver outra maneira”. **Afasta de mim este cálice de sofrimento.** “Você pode fazer qualquer coisa.” **Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres!** Ele sabia qual era a vontade de Deus. Ele sabia o que ele tinha que cumprir. Mas ele também conhecia sua realidade como ser humano físico, ele sabia o que ia acontecer com ele. E isso era o que ele estava sentindo dentro dele. E aqui ele diz que ele orou tão intensamente que ele começou a suar gotas de sangue. Porque para ele tudo isso era tão real! E nenhum ser humano jamais tinha feito isso. Ninguém jamais teve essa experiência que ele teve por causa do que ele sabia, na sua mente. **Incrível! Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres!** E isso é o que sempre devemos fazer, a vontade de Deus. Porque pertencemos a Deus.

É por isso que os versículos de Hebreus que falam sobre isso são tão profundos. Já falamos sobre isso na 8ª parte da série de sermões anterior, *A verdadeira história da vida de Jesus Cristo*. Mas eu sei que os que vão ouvir essas séries de sermões mais tarde, talvez eles comecem com esta série de sermões sobre a morte de Jesus Cristo, sem ter ouvido antes essas coisas. E para nós é muito importante falar sobre isso novamente, para que o entendamos de uma maneira mais profunda do que nunca, porque devemos crescer nas coisas que Deus nos dá na Sua Igreja. E podemos crescer. Podemos crescer na compreensão. Vamos fazer uma pausa aqui para ler algo que está escrito em Hebreus 10. Vamos falar novamente sobre isso, sobre o que estava acontecendo na vida de Jesus naquele momento, sobre o que ele sabia que estava prestes a acontecer com ele. Porque isso também é parte dessa história.

**Hebreus 10:1.** Não vamos ler tudo isso novamente. Vamos ler somente essa parte porque o que Paulo nos ensina aqui é tão profundo, é tão poderoso. **Versículo 1 - Porque a lei...** A lei dos sacrifícios. Isso não tem nada a ver com os 10 Mandamentos. Embora alguns digam que sim. Mas a lei aqui referida é a lei dos sacrifícios. E Jesus Cristo, na noite do Pessach, instituiu uma nova maneira de observar o Pessach. E a partir de então já não temos que matar um cordeiro para o Pessach e comê-lo. Essa parte da observância do Pessach estava sendo substituída, porque isto estava relacionado ao sistema sacrificial, ao sistema levítico, ao sacrifício de touros e cabras, etc. que não podiam tirar o pecado. E é disso que Paulo está falando aqui em Hebreus.

Ele está falando sobre o sistema de sacrifícios, sobre lei dos sacrifícios. **Porque a lei é apenas uma sombra das coisas boas que estavam para vir, e não a imagem real das coisas. É por isso que, mesmo com os sacrifícios...** Isso se refere aos sacrifícios e não aos 10 Mandamentos. E às vezes as pessoas ensinam mentiras. E alguns sabem o que estão fazendo. ... **mesmo com os sacrifícios que são oferecidos repetidamente ano após ano, a lei não pode tornar perfeitos aqueles que oferecem esses sacrifícios.** O sistema de sacrifícios não podia perdoar os pecados das pessoas. Nunca poderia e nunca o faria. **Se assim**

**fosse, um só sacrifício teria bastado. Os participantes da adoração teriam sido purificados, limpos, de uma só vez, nunca mais tendo sentido o sentimento de culpa sobre as suas consciências.** Isso não perdoa os pecados. Isso não cura a mente, não transforma a mente humana, não perdoa os pecados, não abre o caminho para que tenhamos uma relação com Deus.

**Estes sacrifícios, entretanto, fazem com que as pessoas se lembrem de seus pecados a cada ano...** Especialmente no Dia da Expição, nessa época do ano. Mas também em qualquer outra época que eles ofereciam esses sacrifícios no templo, durante os Dias de Pães ázimos, no Dia de Pentecostes ou nos Dias Sagrados no outono. Mas especialmente no Dia da Expição, esses sacrifícios lhes lembravam seus pecados ano após ano. E para os que entendem o que está sendo dito aqui, isso nos lembra ano após ano, de uma forma muito clara, que isso está relacionado com o Dia da Expição. **Estes sacrifícios, entretanto, fazem com que as pessoas se lembrem de seus pecados a cada ano, pois é impossível que sangue de touros e de bodes remova pecados.** Isso é impossível. Precisamos do Pessach. Porque essa é a única maneira de que nossos pecados possam ser perdoados.

**Por isso, quando Cristo entrou nesse mundo, ele disse...** Eu gosto muito desses versículos aqui porque eles falam de Cristo, de algo que está escrito sobre ele, uma profecia do Antigo Testamento sobre Cristo, algo que ele ia dizer um dia. **Quando Cristo entrou nesse mundo, ele disse...** Ou seja, quando Jesus Cristo entrou no mundo, quando ele já era um adulto, quase no final de sua vida, ele disse: **Sacrifício e oferenda não quiseste, mas um corpo me preparaste. De holocaustos e oferendas pelo pecado não te agradaste.** Essa é a mentalidade de Cristo, é o que ele pensa sobre Deus, em seu relacionamento com Deus Pai. Essa é a sua oração à Deus. “Você não se agrada com oferendas queimadas e sacrifícios pelo pecado”. O sistema de sacrifícios, o sistema levítico, não era o mais importante. Porque com o tempo, Deus ia acabar com tudo isso, porque isso era apenas algo que representava o que Jesus Cristo ia cumprir mais tarde, de uma maneira mais significativa, como Sumo Sacerdote. Ele cumpriu todo o significado do Pessach. Ele foi o cordeiro do Pessach que Deus sacrificou por toda a humanidade.

**De holocaustos e oferendas pelo pecado não te agradaste. Então eu disse: Aqui estou, como no livro está escrito a meu respeito, eu vim para fazer a Tua vontade, ó Deus”** Estas foram as mesmas palavras que ele disse. Essa mesma oração. Isso foi o que ele disse a Deus quando orou: “Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres!” Quando ele pedir a Deus que afastasse dele este cálice de sofrimento, o que estava a ponto de acontecer com ele. “Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres!”

**...como no livro está escrito a meu respeito, eu vim para fazer a Tua vontade, ó Deus”. Primeiro ele disse...** Paulo agora vai acrescentar algo mais que Jesus disse. **Primeiro ele disse: “Sacrifícios e oferendas queimadas pelo pecado não quiseste, nem deles Te agradaste”. Os quais eram feitos conforme a Lei.** A lei do sacrifício, a lei levítica, o sistema levítico. **Então acrescentou: “Aqui estou; vim para fazer a tua vontade”. Ele cancela o primeiro para estabelecer o segundo.** Isso foi exatamente o que Jesus Cristo. Também no que se refere à observância do Pessach. Ele cancelou o primeiro, a antiga observância, o sacrifício do cordeiro, ele cumpriu o papel desse cordeiro. Ele foi o Cordeiro de Deus, que deu sua vida por toda a humanidade, de uma vez por todas. Caso contrário, eles teriam que continuar fazendo isso ano após ano. Eles teriam que continuar matando o cordeiro, derramando seu sangue e assando esse cordeiro para depois comê-lo. Mas Cristo invalidou tudo isso, ele

aboliu todo o sistema levítico. Toda a lei do sacrifício, instituída desde o princípio para o povo de Israel, estava sendo invalidada.

**Ele cancelou o primeiro para estabelecer o segundo. Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados...** Fomos separados para um propósito santo, para ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso, **por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas.** Incrível! Ele cancelou o primeiro, o sistema de sacrifícios, a lei dos sacrifícios, porque nada disso podia perdoar o pecado, estabelecer o segundo. E o que é o segundo? “Para fazer a Sua vontade, ó Deus”. Porque assim os seres humanos, aqueles a quem Deus chama a um relacionamento com Ele, aqueles a quem Deus chamaria à Igreja depois que a Igreja fosse fundada, teriam a possibilidade de começar a fazer a vontade de Deus. Já não é mais necessário ir a um templo nos Dias Sagrados e oferecer sacrifícios de animais a Deus, porque Jesus Cristo cumpriu todo esse sistema, através do que ele fez. É por isso que ele se tornou nosso "Sumo Sacerdote para sempre de acordo com a ordem de Melquisedeque”, como Paulo escreve aqui em Hebreus. Não como os outros sumo sacerdotes que morriam e eram substituídos por outros, que nunca fizeram nada disso. Incrível. Uma bela história!

**Hebreus 10:11 - Na antiga aliança, os sacerdotes deviam todos os dias executar muitas vezes os mesmos sacrifícios que nunca podiam apagar os pecados. Mas Cristo, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, válido para sempre, está sentado no lugar de maior honra, à direita de Deus, onde espera que todos os seus inimigos lhe fiquem submetidos sob os seus pés. Por meio daquela única oferenda da sua própria vida, Cristo tornou perfeitos para sempre aqueles que são santificados.** E essa é a relação que os seres humanos agora podem ter, como ele disse em João 14. O poder do espírito santo, que agora pode viver nos seres humanos, que faz de nós uma nova criação, uma nova pessoa, algo diferente do que éramos antes. Porque não podemos ir à presença de Deus como estamos. E há pessoas que dizem: “Mas fulano tem um grande coração”. E você pode simplesmente continuar pecando, porque “seus pecados passados, presentes e futuros já foram perdoados. Você só precisa dar o seu coração a Jesus”. E você pode continuar vivendo como você quiser, porque, afinal, se você sabe que seus pecados futuros já estão perdoados, você não precisa se esforçar para mudar. Por que mudar então? Tudo é muito fácil! Sim. Tudo isso é muito fácil, não é? Espantoso! Você não precisa mudar nada na sua vida! É assombroso o que as pessoas no mundo acreditam, o que Satanás as levou a acreditar. E isso é muito triste.

**Por meio daquela única oferenda da sua própria vida, Cristo tornou perfeitos para sempre aqueles que são santificados.** Observem: **E o espírito santo confirma que isto é assim, quando inspirou estas palavras: “Este é o pacto que Eu depois farei com o povo de Israel, diz o Senhor: Escreverei as minhas leis nos seus corações...** E aqui essa palavra significa “no mais recôndito do nosso ser”, na nossa mente. **Eu escreverei as minhas leis nos seus corações...** Na nossa maneira de responder a Deus, na nossa maneira de pensar sobre Deus e sobre o caminho de vida de Deus. **...e nas suas mentes.** Não em pedras, mas na nossa mente. As leis de Deus, o caminho de vida de Deus. Longe de abolir a lei, ele disse que as escreveria na nossa mente. Incrível! **E Ele acrescenta: “Dos seus pecados e iniquidades não me lembrarei mais”** E na língua grega a palavra “e” aqui usada significa “também ou “então”. **Também ou então Ele acrescenta.** Porque isso foi adicionado ao que está escrito no Antigo Testamento, ao que Deus diz ali. E aqui Deus diz: **Dos seus pecados e iniquidades não me lembrarei mais**”. Que coisa mais bonita! Ele vai escrever Suas leis, Seu caminho de vida na nossa mente, no mais profundo do nosso ser.

Nossos pecados e transgressões serão perdoados e Deus não se lembrará mais deles, Deus não terá mais nada contra nós, porque nossos pecados podem ser perdoados através de Jesus Cristo, através do nosso Sacrifício do Pessach. **Porque onde há remissão...** E isto significa libertação ou perdão. **...destes, não há mais necessidade de oferecer sacrifícios pelo pecado.** E é muito triste o que o mundo fez com tudo isso. Eles deturparam tanto essas coisas, distorceram de uma maneira tão horrível o que Paulo nos ensina aqui; que é revelado de uma maneira muito clara e que podemos entender.

**Versículo 19 – Tendo pois, irmãos, a ousadia...** E aqui essa palavra significa “liberdade, certeza”. Essa palavra transmite a idéia de liberdade e de certeza. Mas também transmite a idéia de audácia, da confiança que podemos ter, da certeza absoluta que podemos ter na nossa mente. **Tendo pois, irmãos, a ousadia...** A liberdade. Sabendo que você tem liberdade diante de Deus. Mas você sabe o que os seres humanos fazemos às vezes? Especialmente no começo, quando Deus nos chama? Costumamos nos castigar, torturar a nós mesmos. Porque é difícil para nós pensar dessa maneira, entender o que Deus tem para nós, porque pensamos que temos que fazer tudo isso sozinhos e não entendemos que não podemos fazer isso por nós mesmos. Precisamos da ajuda de Deus. E é claro que temos que nos esforçar, sim, mas temos que entender que não podemos fazer isso sozinhos. Precisamos ter um relacionamento com Deus, precisamos estar perto de Deus e temos que clamar continuamente a Deus: “Eu falhei novamente. Ajude-me, por favor, a vencer isso, a superar isso”. E então continuamos lutando. E isso é algo muito bonito, porque cada vez que fazemos isso, cada vez que reconhecemos o pecado em nossas vidas e pedimos perdão a Deus, estamos crescendo, estamos crescendo na fé, estamos crescendo no nosso relacionamento com Deus, estamos desenvolvendo mais do caráter de Deus. Porque cada vez que fazemos isso, estamos reconhecendo que Deus é justo, que Deus é verdadeiro, que Deus tem razão e que nós estamos errados. E que é somente com a Sua ajuda que podemos vencer tudo isso.

E isso me faz pensar em algumas pessoas nesses anos que eu estou na Igreja. Pessoas que começam a deixar a guarda e acabam escolhendo o caminho errado. Eu muitas vezes ouvi a essas pessoas dizer que elas estão cansadas de escutar que elas são ruins. “Tudo o que escuto é que eu sou ruim”. E eu explicando isto porque eu não me limito a dizer que nós somos ruins, que nossa natureza é ruim, mas eu também digo muitas vezes que somos egoístas por natureza. E antes na Igreja não falávamos sobre isso de uma maneira explícita como nos últimos tempos, porque isso é algo que Deus está nos revelando agora. Nossa natureza é simplesmente egoísta. Somos assim! É muito melhor para você se você simplesmente admite isso! “Eu sou um ser humano egoísta por natureza. O único que me faz diferente é o espírito de Deus, se eu me submeto ao espírito de Deus. E quanto mais eu cresço, menos egoísmo existe na minha vida”. Mas o egoísmo ainda existe em nós. O egoísmo continua sendo a primeira coisa contra a que eu tenho que lutar contra. E isso aparece especialmente quando as coisas não estão indo bem. Assim é como somos. Queremos que tudo sempre funcione bem, sem problemas. Eu gosto muito quando o sistema de computador e tudo mais funciona bem, sem problemas. E quando isso não é assim: Ai, ai, ai! Assim é como somos. Isso é o que somos E o egoísmo muitas vezes aparece na maneira como reagimos aos outros. E quando as coisas ficam realmente ruins, reagimos às pessoas da maneira errada, porque as coisas não estão saindo da maneira que queremos. Nós somos provados nessas coisas.

E quando notamos que dissemos algo a alguém de uma maneira que não é correta, com impaciência, com raiva, porque entendemos mal o que quer que seja, então devemos avaliar a situação e pedir perdão a Deus por pensar da maneira errada. E é melhor que reconheçamos o que somos. Mas com a nossa natureza

humana, isso é difícil. Isso é difícil. Penso em tudo que eu vi nos últimos anos na Igreja de Deus, na vida de muitas pessoas. Porque às vezes o mais difícil para o ser humano é reconhecer sua culpa, especialmente em relação à outras pessoas, e dizer: Me desculpe. Eu estava errado”. O que normalmente fazemos é dizer: “Eu reagi assim porque você me irritou. Eu reagi dessa maneira porque você me deu motivo para reagir assim. Se você não tivesse dito o que você disse eu não reagiria como reagi”. E é como se tivéssemos razão. Usamos isso para nos justificar. E é difícil para nós dizer simplesmente: “Eu poderia ter feito as coisas de uma maneira melhor. Eu estava errado na forma como lidei com a situação”. Ou simplesmente dizer: “Eu estava errado. Sinto muito”.

E minha esposa está rindo e eu sei no que ela está pensando. Ela está pensando em seu pai, que costumava dizer: “Me dá outra chance”. Essa era a maneira dele de dizer: “Sinto muito”. E nós sabíamos exatamente o que ele queria dizer com “me dá outra chance”. Ele queria dizer: “Eu estava errado no que eu disse, no que eu fiz, ou em qualquer outra coisa. Me dá outra oportunidade”. Mas isso é algo muito difícil para os seres humanos.

E às vezes é muito difícil para as pessoas dizer aos seus próprios filhos: “Desculpe. Eu estava errado”. Porque para fazer isso é necessário ter sabedoria. Isso é uma questão de maturidade. Você precisa ensinar isso a uma criança, de uma forma saudável, para que elas possam crescer mais equilibradas, e possam ver que sua mãe e seu pai às vezes cometem erros, que eles às vezes reagem da maneira errada, mas que eles reconhecem isso e pedem perdão. Que grande exemplo! Que grande exemplo quando os pais não tentam encobrir o que eles fazem, dando aos filhos a impressão de que eles não precisam se desculpar ou dizer que estão errados. E os filhos então aprendem a fazer o mesmo. Assim é como eles aprendem essas coisas. Eles vêem o que fazemos e começam a entender que assim é como deveria ser. Que coisa mais bonita quando fazemos as coisas da maneira correta e nossos filhos seguem nosso exemplo. Mas o que acontece muitas vezes, mesmo no começo, quando Deus nos chama a Sua Igreja, é que não fazemos isso. Porque os seres humanos não podem simplesmente admitir: “Eu estou errado!”

Isso é algo muito difícil. Mas foi a isso que Deus nos chamou. Ele nos chamou para que compreendamos, para que reconheçamos que não fazemos as coisas bem, que não somos perfeitos. E é claro que podemos e devemos crescer na perfeição ao longo dos anos, na Igreja de Deus. Mas muitas vezes ainda vamos responder, vamos reagir da maneira errada. Vamos dizer certas coisas, por causa da nossa impaciência ou o que quer que seja, que simplesmente não estão bem. Mas quando notamos isso, você sabe o que devemos fazer? Temos que dizer: “Eu sinto muito. Me dá outra oportunidade”. Assim é como devemos ser. Mas muitas vezes nossos relacionamentos não são assim. Há muitas pessoas que não fazem isso. Às vezes, nem mesmo uns com os outros na Igreja. E isso é muito triste. Porque, de todas as pessoas, nós somos os que podemos fazer isso uns com os outros, em espírito e em verdade, porque temos o espírito de Deus. E muito mais com as outras pessoas no mundo.

Eu ouvi falar de algumas pessoas que fazem isso no seu trabalho. Eles vão ao chefe e dizem: Me desculpa. Eu estava errado”. E seus chefes ficam surpreendidos às vezes. Eles ficam sem palavras. Porque isso não acontece normalmente no mundo. As pessoas não reconhecem que estão erradas. E muito menos em relação à seus chefes. No entanto, se você fizer isso, você vai construir um relacionamento sólido com seu chefe. Seu chefe o respeitará porque isso faz de você um bom empregado. Sem dúvida. Eu ouvi muitas histórias sobre pessoas que ficaram surpresas com esse tipo de coisa. Também um chefe que disse a um

empregado (e isso é ainda mais difícil!): “Me desculpe. Eu não deveria ter dito isso dessa maneira. Eu não fui correto com você”. E o empregado ficou sem fala. Essa pessoa nunca vai deixar esse emprego. "Eu te amo como meu chefe sempre". Porque eles vêm todo tipo de coisas no mundo e eles quando eles encontram a alguém que está disposto a admitir que está errado, que fez algo errado, eles respeitam essa pessoa. E é assim que devemos ser na Igreja de Deus. E é bonito quando fazemos isso. Mas os seres humanos não costumam fazer isso.

Voltando a onde estávamos. Devemos ter ousadia, liberdade, como diz aqui: **Tendo pois, irmãos, ousadia...** Liberdade, confiança, porque você está fazendo o que é correto. **...para entrar no lugar santíssimo ...** E essa palavra tem a ver com o Santo dos Santos, a parte do antigo templo que estava detrás do véu. Agora o caminho para o Santo dos Santos, para o trono de Deus, está aberto para nós. Coisas incríveis que foram reveladas a Igreja depois que Cristo ressuscitou, pouco depois de sua morte, através dos apóstolos. Coisas que as pessoas nunca tinham ouvida falar antes. Eles não entendiam o que está escrito no Antigo Testamento. Coisas como: “Ele veio para cancelar o primeiro e estabelecer o segundo”. Eles não tinham idéia do que isso significa. Incrível!

**Tendo pois, irmãos, ousadia...** Liberdade. Sabendo que quando você orar, quando você pedir perdão por seus pecados, quando você se esforçar para se reconciliar com Deus... Sempre devemos começar nossas orações pedindo perdão a Deus, nos arrependendo dos nossos pecados. Mas isso não é tudo, porque também devemos ir à pessoa em questão e dizer: “Eu sinto muito. Eu estava errado”. Não basta com apenas ir a Deus e dizer: “Pai, me perdoe por agir dessa maneira, por dizer o que eu disse”. Porque isso é o que fazemos às vezes, os seres humanos. Mas não devemos agir desse jeito. Não devemos fazer essas coisas.

Às vezes as pessoas pensam que é suficiente pedir perdão a Deus por nossos pecados quando fazemos algo contra um irmão ou contra uma pessoa no mundo. Mas isso não é suficiente. Temos que ir falar com a pessoa em questão e resolver as coisas. E Deus não nos perdoa se não fazemos isso. Não basta simplesmente com dizer: “Pai, me perdoe”. Você tem a responsabilidade de ir conversar com a outra pessoa e dizer: Me desculpe. Eu estava errado”. Você deve resolver as coisas, você deve falar com seu irmão, as sós e solucionar o que você fez de errado. E então você vai a Deus e diz: “Pai, eu fui falar com essa pessoa e eu resolvi as coisas com ela. Agora, por favor, perdoe as coisas erradas que eu fiz, minha maneira errada de pensar”. Você deve pedir perdão a Deus. E às vezes há coisas que só precisamos pedir a Deus que nos perdoe. Mas temos a responsabilidade de fazer um esforço para resolver as coisas, na medida que podemos! Porque às vezes não há nada que possamos fazer. Você não pode mudar certas coisas na sua mente, no seu ser ou na maneira como você reagiu, porque já é tarde demais. Então você deve simplesmente pedir perdão a Deus. Mas se você pode resolver as coisas com outras pessoas? É nossa responsabilidade fazer isso.

**Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no lugar santíssimo pelo sangue de Cristo...** Sabendo que nossos pecados são perdoados. É isso que significa. Temos ousadia porque sabemos que nossos pecados são perdoados. E é impressionante saber que a qualquer hora do dia, onde quer que estejamos, podemos clamar a Deus, e Ele nos escuta. Podemos entrar no Santo dos Santos, espiritualmente, podemos ir à presença de Deus Todo-Poderoso. Incrível! E nós, na Igreja, somos os únicos que sabem disso. De

verdade! E Deus quer que entendamos que nós, os seres humanos, podemos fazer isso. E isso é o que Paulo nos está dizendo aqui.

**... para entrar no lugar santíssimo pelo sangue de Jesus, pelo, ou através do, novo e vivo caminho...**

“Porque eu vivo, vocês também viverão”. Isso foi o que ele disse a eles. E é disso que Paulo está falando aqui. Há algo vivo que está obrando em você, pelo poder de Deus Todo-Poderoso e de Jesus Cristo, pelo poder de Seu espírito, que está transformando sua mente, sua vida. É por isso que eu gotei muito da palavra “arrepender” na língua grega. Costumamos usar a palavra “arrepender”, mas não sabemos o que significa. Na língua grega, esta palavra significa “pensar de forma diferente”. Pense diferente! Não continue pensando da mesma forma que pensam os seres humanos. Não pense da mesma maneira egoísta, mas pense de uma maneira diferente. Esforce-se para estar em unidade com Deus, para estar de acordo com Deus, para pensar como Deus pensa, espiritualmente. E esse é um caminho novo e vivo para os seres humanos. Isso é algo novo que os seres humanos nunca entenderam. Que Deus Todo-Poderoso e Jesus Cristo podem habitar em nós. Incrível! Isto é realmente incrível!

**... através do caminho novo e vivo que ele abriu para nós...** Ele fez isso possível para nós. Graças ao que ele fez, podemos ter vida, podemos ter um relacionamento com Deus; Deus Pai e Jesus Cristo podem viver em nós e nós neles. E isso significa que esse é um processo que só funciona desse jeito. Nós temos esse vínculo com Deus quando o espírito de Deus habita em nós. Isso significa que se Ele estiver em nós, então nós estamos nele. E isso é algo espiritual. E se a corrente do espírito é cortada, então Ele não está mais em nós, é claro. Jesus Cristo já não está em nós, e já não podemos estar nele. Isso é um vínculo espiritual. É como uma rua de duas mãos. O espírito de Deus deve poder fluir livremente em nós. Deus nos deu isso. E o importante aqui é como respondemos a Deus Todo Poderoso, no nosso espírito, na nossa mente, na nossa maneira de pensar sobre Deus, na maneira como reagimos e respondemos a Deus, como oramos a Deus.

**...pelo novo e vivo caminho...** Isso é algo vivo. Não é algo físico, mas é algo espiritual, é uma experiência espiritual que você não pode dar a ninguém. Você não pode dar isso a ninguém. Isso é algo muito pessoal entre você e Deus. Isso tem a ver com sua maneira de pensar, com a forma como você vive, com o que pode compartilhar com Deus. É por isso que Deus diz que, quando oramos, devemos orar em privado, na nossa intimidade com Deus. E não em público, como muitos no mundo fazem. E eles fazem isso geralmente para ser vistos, para se mostrar a outros. Jesus Cristo disse: “Quando você orar, entre no seus aposentos e feche a porta”. Em outras palavras, devemos ir a um lugar onde podemos estar a sós com Deus e orar. É assim que devemos orar porque então podemos desenvolver um relacionamento singular e pessoal com Deus. Não devemos orar para que os que nos rodeiam possam ouvir ou ver o que estamos fazendo. A oração é algo particular entre nós e Deus. Através da oração Deus nos modela, nos forma, e compartilhamos com Ele as coisas mais íntimas da nossa vida.

Nada pode ser escondido de Deus. Ele sabe tudo o que está acontecendo na nossa mente. E devemos entender desde o começo que não podemos esconder nada de Deus, como Adão e Eva tentaram fazer no Jardim do Éden. Não. Não podemos fazer isso. E não só não podemos nos esconder fisicamente de Deus, mesmo que entremos no buraco mais profundo que existe, Ele sempre sabe onde estamos, mas Ele também sempre sabe o que estamos pensando e o que está acontecendo na nossa mente. E devemos simplesmente reconhecer: “Pai, você sabe o que está na minha mente. Nada pode ser escondido de você”.

Ele conhece cada pensamento que temos. Deus sabe disso. E você sabe o que acontece? É melhor sermos honestos com Deus. Não tente esconder nada de Deus, porque você não pode fazer isso. Nada pode ser escondido de Deus e de Jesus Cristo. Eles sabem tudo. Eles vêem tudo. Eles sabem tudo o que cada um de nós faz na vida. E sabemos disso, mas, aparentemente, não entendemos isso muito bem, porque é algo de natureza espiritual. Mas podemos crescer nisso. E quanto mais crescemos nisso, mais honestos podemos ser com Deus. E com o tempo também podemos ser mais sinceros e honestos com os outros, porque os seres humanos não costumamos ser sinceros e honestos.

Então, novamente aqui ... **pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele abriu para nós através do véu...** O véu que se rasgou quando ele morreu, o véu que separava a primeira parte do tabernáculo da parte onde estava a arca da aliança e todas as outras coisas que estavam lá. E isso revelou que agora, através de Jesus Cristo, o caminho para o Santo dos Santos estava aberto para nós, espiritualmente. Os seres humanos agora podem ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso, eles podem entrar no Santo dos Santos, no verdadeiro tabernáculo de Deus, onde Deus habita.

**... que ele abriu para nós através do véu, isto é, do seu corpo. Ele deu sua vida por nós. Nós temos um Sumo Sacerdote que governa a casa de Deus...** A morada de Deus. Como uma família em uma casa. Isso é o que significa. É disso que Paulo está falando aqui. **Nós temos um Sumo Sacerdote que governa a casa de Deus,** o templo de Deus, a família de Deus. Tudo é a mesma coisa. **Nós temos um Sumo Sacerdote que governa a casa de Deus. Portanto, vamos nos aproximar...** Nos aproximar de Deus Todo-Poderoso e de Jesus Cristo. Mas nós oramos a Deus Todo-Poderoso, em nome de Jesus Cristo. É por isso que sempre terminamos nossas orações dessa maneira, em nome de Jesus Cristo. Nós lembramos disso e dizemos isso a Deus. “Nós entendemos e reconhecemos como podemos ter acesso a Ti, como podemos ter um relacionamento contigo, Pai Santo e Justo”.

**Portanto, vamos nos aproximar de Deus com coração sincero e com firmeza de fé.** Fé no que Deus nos deu para crer. Temos confiança e ousadia no que cremos, temos liberdade e ousadia. Deus nos deu coisas incríveis nas que crer. Eu não posso deixar de estar entusiasmado quando penso em tudo o que Deus nos deu. Há tantas coisas, tantas verdades que Deus nos deu agora, para nos preparar. Porque nós somos abençoados em poder ser parte dessa preparação para quando o Reino de Deus se manifeste e venha a esta terra. Estamos quase lá. Pense em todas as coisas que Deus nos deu porque Ele nos está preparando para essa ocasião. Pense nas coisas que estão mudando para nos preparar, para nos dar mais entendimento, todo o conhecimento que Deus nos dá para nos preparar para esse momento. Para que essa transição não seja tão difícil para a Igreja, que seguirá adiante. Tudo o que precisamos já está lá. Tudo o que temos que fazer é seguir em frente. E talvez haja muitos mais, milhões e milhões de pessoas mais. Mas isso depende dos seres humanos.

**Portanto, vamos nos aproximar de Deus com coração sincero e com firmeza de fé, tendo as nossas consciências purificadas...** Deus pode livrar-nos do mal que está em nossa mente, da nossa maneira errada de pensar, da nossa má consciência, dos pensamentos errados que temos como seres humanos. Temos que entender que somos egoístas por natureza e que temos que lutar contra isso. Temos que lutar contra a nossa natureza todos os dias. Não podemos parar de lutar. Devemos continuar lutando até o fim. Porque muitos desistiram dessa luta. Muitos pararam de lutar.



**...e o nossos corpos lavados com água pura.** É assim que somos purificados, através da confissão de nossos pecados, do desejo de ser diferentes, de pensar de maneira diferente, de estar em unidade com Deus. E Deus então nos abençoa nisso.

Vamos voltar a Marcos e ler um pouco mais. **Marcos 14.** Vamos voltar onde estávamos e ler isso novamente. Eles saíram do lugar onde tinham observado o Pessach. Eles primeiro comemoraram o Pessach da maneira antiga, comendo o cordeiro, e depois da nova maneira que Jesus Cristo instituiu, com a cerimônia da lavagem dos pés e os novos símbolos do pão e do vinho. Ele então lhes ensinou certas coisas e depois que eles cantaram um hino de louvor ao Deus Todo-Poderoso, eles foram ao Monte das Oliveiras, ao Jardim do Getsêmani, que está aos pés do Monte das Oliveiras.

E aqui diz que três de seus discípulos o acompanharam e que ele disse aos outros que esperassem ali e vigiassem. E ele foi um pouco mais adiante. **Marcos 14: 35 - E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora de sofrimento. E disse: Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este momento de sofrimento; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres.** Ele veio para cancelar o primeiro para poder estabelecer o segundo, para fazer a vontade de Deus. E não só para ele mesmo, mas ele está revelando aqui que, a partir de então, aqueles que Deus ia chamar à Sua Igreja poderiam ter uma relação com Deus, poderiam aprender a fazer a vontade de Deus. Sem ter que fazer todos esses sacrifícios. Porque os sacrifícios já não tinham nenhum significado, já que não podiam tirar os pecados. Se trata de um relacionamento que podemos ter com Deus, se trata de como podemos começar a fazer a vontade de Deus.

**Versículo 37 - Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro: Simão, você está dormindo? Será que você não pode vigiar nem uma hora?** Nem mesmo uma hora. Já era tarde da noite. E espero que entendamos isso, porque aqui eles já tinham celebrado o Pessach e Jesus Cristo já tinha ensinado a eles tudo o que ele lhes ensinou nessa noite. E aqui não diz exatamente, mas é muito possível que já tivesse passado da meia-noite. Era tarde da noite. E ele diz a Pedro: **Será que você não pode vigiar nem uma hora?**

**Vigiem e orem para que não caiam em tentação.** Ele lhes está ensinando sobre algo que eles ainda não entendiam. “Vigiem e orem”. Ele lhes disse isso uma e outra vez. “Vigiem e orem”. E aqui a palavra “vigiar” significa estar espiritualmente alerta, estar em guarda. Ele usa o exemplo de um vigia noturno aqui, para ensinar algo espiritual. Especialmente para a Igreja, porque vivemos na escuridão, é noite neste mundo, e devemos estar alerta. A Bíblia diz que se uma pessoa soubesse a que horas o ladrão vai entrar na sua casa para roubar que essa pessoa ficaria vigiando, ficaria em estado de alerta. Estes são exemplos que usados na Bíblia para nos ensinar algo espiritual, que assim é como devemos viver. “Vigiem e orem”.

A Bíblia também diz que devemos vigiar e orar, para que sejamos considerados dignos de resistir a essas coisas. E alguns interpretam isso erradamente e dizem que devemos vigiar e orar para poder sobreviver ao que está por vir. Mas isso não é do que se está falando. “Vigiem e orem”. Isso significa que assim é como você deve viver. Que você deve estar sempre alerta espiritualmente. Que você deve clamar a Deus espiritualmente. Porque você sabe que você necessita do espírito de Deus. Você sabe que você deve continuar se arrependendo e lutando contra sua natureza humana. E é por isso que você ora a Deus, você vigia, você está alerta e você se esforça para viver de acordo com o caminho de vida de Deus, você

trabalha nisso. Porque vigiar e orar também implica fazer isso. E sim, se estamos fazendo essas coisas, quando algo surge em nossa vida, estamos mais preparados, estamos prontos para enfrentá-lo, seja o que for. Estamos melhor preparados para enfrentar seja o que for.

E aqui ele diz: **Vigiem e orem para que não caiam em tentação.** Para não desviar do caminho, para não fazer coisas que estão erradas. E quando algo acontece, quando você é provado por qualquer coisa, talvez por algo que é simplesmente parte da sua natureza humana, você não pode se enfrentar a isso porque você está muito fraco. É por isso que eu aviso a vocês tantas vezes que não se tornam mornos, que não deixam o espírito de Laodicéia entrar em suas vidas. Porque o exemplo da Era de Laodicéia é que não podemos deixar de nos esforçar. Isso não funciona dessa maneira. Porque não podemos ficar parados, estagnados. Ou crescemos ou nos atrofiamos espiritualmente. E se começamos a ficar mornos, se nos tornamos espiritualmente cada vez mais fracos, se já não estamos em chamas, se já não somos vivificados no nosso espírito, já não vamos nos esforçar para fazer certas coisas que costumávamos fazer antes. Esse fogo precisa ser continuamente avivado em nós. Temos que clamar a Deus. É por isso que devemos jejuar sempre que pudermos e pedir a Deus que avive Seu espírito em nossas vidas, que nos ajudar a estar mais enfocados. E Deus nos abençoa, nos permite passar por certas coisas às vezes, para nos ajudar a estar mais enfocados. Olhem quantos se desviaram do caminho porque se tornaram negligentes. Eles começaram a estagnar, começaram a se descuidar. Milhares e milhares de pessoas.

**Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto...** O espírito de Deus está pronto. Ele quer nos dar Seu espírito. Isso está disponível. Ele quer que nós o busquemos. Jesus Cristo morreu para que Deus e ele possam viver em nós, para que tenhamos uma vida plena. Não para que fiquemos atrofiados, mas para que possamos ser avivados espiritualmente. Esse é o desejo de Deus, viver plenamente em nós. Não como uma lâmpada que vai se apagando pouco a pouco e as pessoas no mundo não podem nos diferenciar dos outros pela forma como falamos, pelo que fazemos, porque nosso comportamento é como o de qualquer outra pessoa. Às vezes até mesmo na Igreja, uns com os outros.

**O espírito está pronto, mas a carne é fraca.** Somos fracos como seres humanos. E por isso, com maior razão, devemos clamar a Deus Todo-Poderoso: “Eu preciso da Sua ajuda todos os dias. Preciso do Seu espírito. Eu quero o Seu espírito! Perdoe-me”. Seja o que for que fizemos, precisamos ser perdoados, irmãos. É assim que temos que orar a Deus.

**Mais uma vez ele se afastou e orou, repetindo as mesmas palavras.** Ele repetiu essa oração porque ele sabia muito bem o que aconteceria com ele. Ele estava lá ,esperando, sabendo que seria preso, que seria cruelmente açoitado. Ele conhecia as escrituras. Ele sabia exatamente o que estava escrito sobre ele. Ele sabia o que ele ia cumprir, o que está escrito em Isaías, que seu corpo ficaria tão desfigurado que ninguém poderia reconhecê-lo. Eles iam esbofetear o seu rosto, sua pele seria arrancada do seu corpo com um chicote com ferro nas pontas, a pele de seu rosto e do seu corpo seria arrancada e ele ficaria irreconhecível. Que horrível! E isso era tão real para ele que ele foi e orou novamente. Ele veio falar com eles e foi orar novamente. Por quê? Porque sua hora ainda não tinha chegado, mas estava se aproximando rapidamente. E ele então clamou a Deus com todas as suas forças. Ele clamou a Deus pedindo-lhe que Deus lhe ajudasse a passar por tudo o que ele sabia que tinha que cumprir. Ele sentiu isso no mais profundo do seu ser, mas ele estava determinado a cumprir o que Deus tinha lhe encomendado. Depois de 4.000 anos, aquele que seria o Messias, o Rei dos reis, sabia que primeiro tinha ser o sacrifício do Pessach,

que tinha que morrer, que seu sangue tinha que ser derramado por toda humanidade. Tudo isso era mais importante do que ele. Ele sabia disso. Ele sabia disso e queria se entregar para cumprir isso, para o bem de toda a humanidade. Ele seria a pedra angular. E é incrível que ele soubesse tudo isso, que ele entendesse tudo isso. Ele voltou e repetiu a mesma oração.

**Versículo 40 - Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono.** Você já esteve em uma situação assim? Você tenta ficar acordado mas você não pode manter os olhos abertos, mesmo que se esforce muito. Seus olhos começam a se fechar e você não consegue ficar acordado. Temos um amigo que faz isso com frequência. Minha esposa está rindo. Ela sabe a quem eu me refiro. No meio de uma conversa, as vezes às 9h30 da noite, seus olhos começam a se fechar. Entendemos o que estava acontecendo com eles aqui.

**...porque seus olhos estavam pesados de sono. Eles não sabiam o que lhe dizer.** Como responder a isso? Como? Eles sabiam que não podiam ficar acordados. Seus olhos se fecharam de sono, eles estavam muito cansados. E eles não estavam tão angustiados quanto ele. Eles não viam o que ele estava vendo. Eles eram apenas seres humanos normais, que estavam cansados e com sono e não entendiam que o perigo era iminente, não entendiam que algo horrível estava prestes a acontecer.

**Voltando pela terceira vez...** Em três ocasiões. Ele esteve mais de três horas clamando a Deus até que eles finalmente vieram e o levaram preso. **Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: Continuem dormindo e descansando.** E eles não continuaram dormindo, mas ele lhes disse isso como uma lição. Vamos ler o resto: **Continuem dormindo e descansando. Se acabou! Chegou a hora!** Chegou o momento. **Eis que o filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.** E observem o que ele disse então. Ele não estava falando de dormir fisicamente. **Levantem-se!** Era uma lição sobre algo espiritual. “Você não podem fazer nada. Continuem dormindo. Vocês estarão dormindo espiritualmente durante tudo o que vai acontecer, porque vocês não podem entender isso. Vocês ainda não têm o espírito de Deus”. Ele ainda não estava habitando neles. Ele estava ali com eles. Eles iam passar por momentos muito difíceis aqui, mas depois de algum tempo ele estaria com eles novamente, durante 40 dias mais. E depois disso, 10 dias depois, no Dia de Pentecostes, a Igreja seria fundada. Mas esta parte da história vem mais tarde.

E ele lhes disse: **O Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores. Levantem-se! Vamos! Aí vem aquele que me trai!** E isso foi o que aconteceu depois. Ele esteve orando durante muito tempo, ele repetiu a mesma oração várias vezes. E depois disso, tarde da noite, eles vieram para prendê-lo. Judas Iscariote veio com os soldados para levá-lo. Eles estavam vindo para prender Jesus Cristo e foi por isso que ele disse a eles que continuassem dormindo. E a lição aqui é algo de natureza espiritual. Ele lhes disse: **“Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!” Enquanto ele ainda falava,** essas palavras acabavam de sair da sua boca, **apareceu Judas, um dos Doze. Com ele estava uma multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes, mestres da lei e líderes religiosos.**

Eles estavam procurando a ocasião para traí-lo. Judas conhecia os costumes de Cristo, sabia onde ele costumava ir, sabia onde eles tinham se reunido para comemorar o Pessach. Ele tinha comemorado o Pessach com ele antes. Judas sabia onde Jesus costumava ir e em uma ocasião como essa. Ele era o quem ia trair Jesus, que ia leva-los a ele. E isso foi exatamente o que aconteceu.

**Versículo 44 - O traidor havia combinado um sinal com eles: “Aquele a quem eu saudar com um beijo, é ele: prendam-no e levem-no em segurança”.** Ele ainda tinha uma espécie de preocupação, algo muito obscuro. “Levem-no com segurança ao sumo sacerdote”. Ele não tinha idéia do que ia acontecer com ele. Ainda que ele sabia que eles queriam apedrejá-lo. Eles já tinham estado falando sobre isso antes, se você se lembra, algumas semanas antes disso. E mesmo sabendo disto Judas estava disposto a traí-lo, em troca de algo. Incrível! Que mente mais doentia! Continuando: **Assim que Judas chegou, aproximou-se de Jesus e disse-lhe: “Mestre!” E o beijou.** Que mente mais doente. Isso foi uma traição.

Lembro-me de uma ocasião, acabávamos de começar como uma organização, como a Igreja de Deus - PKG. Estávamos em Toledo, Ohio, antes de uma reunião do conselho naquela noite. Eu já contei isso antes. Eu estava dando um sermão sobre a idolatria espiritual. E durante esse sermão eu senti uma pressão, uma força, como se algo que não estivesse bem. E eu só tinha sentido isso uma vez antes. A primeira vez que eu senti isso tinha sido muitos anos antes, quando eu percebi que algo estava errado com a Igreja, que certas coisas estavam acontecendo a nível espiritual, no mundo espiritual, algo difícil de descrever.

E eu sabia que algo estava acontecendo. E quando chegamos à casa naquela noite, tivemos uma reunião com a liderança da organização da Igreja, que estava começando então. E um dos líderes do grupo veio e me deu um beijo no rosto. E naquela noite eles fizeram uma tentativa de dar um golpe na Igreja, na organização da Igreja. Eles queriam assumir a liderança da Igreja, do nome da Igreja, da organização da Igreja. Eles tinham planos para me destituir, e eu já não seria o líder da Igreja. Eles também queriam se apoderar dos sites da Igreja na Internet e de todo o resto. E eu pensei: “Vocês nem sequer têm participação nisto. Sou eu quem escreve tudo o que é publicado no web site. O que há de errado com essas pessoas?” Mas essa foi uma tentativa fracassada de dar um golpe na Igreja. Eles não queriam que eu continuasse visitando outras pessoas em outras regiões, eles não queriam que a Igreja crescesse. Eles me disseram que eu era *seu* pastor, *seu* ministro, e que eu deveria ficar onde estava, que não devia ir a outros lugares. Mas Deus tinha outros planos.

E todos nós vamos ser traídos em algum momento. E isso é algo bom. Não necessariamente dessa maneira, mas seremos traídos por outros seres humanos. Muitos de vocês já foram traídos na Igreja. Uma traição espiritual. Fomos traídos por pessoas que caminhavam lado a lado com a gente na casa de Deus, compartilhando os doces conselhos, como a Bíblia diz. Isso se refere à comunhão que temos na Igreja de Deus. Mas desde o começo dos tempos, a Igreja de Deus passou por tempos difíceis. Isso não é fácil. As coisas nunca foram fáceis para a Igreja de Deus, por causa do mundo em que vivemos. E muitos na Igreja experimentaram essas coisas, especialmente depois da Apostasia. E isso não é algo agradável. Pessoas que você pensou que estavam em unidade com Deus, em unidade com você, e que de repente mudam e escolhem seguir por um caminho diferente, começam a pensar coisas diferentes. E você se pergunta: “Como pode isso acontecer?” Bem, tudo isso é uma questão de estar alerta e em guarda, se as pessoas realmente fazem isso ou não, se elas se submetem a Deus.

E aqui podemos ler como Jesus foi traído. Incrível! Uma traição. Mas isso foi apenas o começo da traição para a Igreja que Jesus Cristo ia fundar pouco depois disso, no Dia de Pentecostes.

**Versículo 46 - E então,** depois que Judas deu esse beijo a Jesus Cristo, **os homens que estavam com Judas pegaram a Jesus e o prenderam. Um dos homens que estava ali, Pedro, puxou de sua espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha.** E isso ficou registrado de maneiras diferentes, em diferentes passagens da Bíblia. Ele estava disposto a brigar. Jesus Cristo tinha dito a eles: “Vocês vão tropeçar por minha causa”. E Pedro então disse: “Eu não. Estou disposto a morrer por você, se for necessário”. E aqui ele estava pronto para a briga. Ele pegou a espada e cortou a orelha desse indivíduo.

Eu vou ler outra narração do que aconteceu aqui. Você não precisa abrir sua Bíblia nesse passagem. Eu vou ler isso aqui, vou intercalar isso nessa parte da história. Isso está em **João 18:10-12 - Então, Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha direita. E o nome do servo era Malco. Mas Jesus disse a Pedro: Mete a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?** Jesus estava preparado para fazer o que ele ia fazer. Ele disse: **“Não beberei eu o cálice que o Pai me deu? Você não pode me ajudar. Mete a sua na bainha”.** **Em seguida os soldados, o comandante e os guardas do Templo prenderam Jesus e o amarraram.** João conta o que aconteceu ali.

Voltemos a Marcos 14. Continuando no **versículo 48 - Então Jesus disse para aquela gente: “Vocês vêm com espadas e porretes para me prenderem como se eu fosse um bandido? Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam”.** Mas isso está acontecendo para se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem. **Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.** E essa é a razão pela qual isso aconteceu exatamente dessa maneira. Isso seria o que os faria tropeçar, quando ele foi preso e as coisas começaram a se saber, tudo o que estava acontecendo lá. Eles tinham medo de morrer, tanto que eles nem podiam imaginar. Eles estavam com medo porque entenderam que sua vida estava em perigo. Pedro tinha dito que estava disposto a morrer por Jesus se fosse necessário, mas na hora da verdade... E às vezes pensamos que sabemos o que vamos fazer em uma determinada situação. Mas então, quando certas coisas acontecem, vemos o que está dentro de nós, o que realmente somos, nossas fraquezas, nossas falhas como seres humanos, as coisas que não podemos fazer, mesmo que queiramos. Não podemos cumprir o que prometemos.

**E um certo jovem o seguia...** Quando eles o prenderam. **E um certo jovem o seguia,** um dos discípulos, **enrolado num lençol.** Ele estava vestido apenas com um lençol. Esse jovem estava ali e eles queriam prendê-lo também. **Alguns tentaram prendê-lo, mas ele largou o lençol e fugiu nu.** E, geralmente, nunca sentimos tanto medo como eles sentiram então. Se você está em uma situação em que sua vida está em perigo, que você sabe que eles vão prender você também, você quer fugir. E isso é compreensível. Nós somos apenas seres humanos. E esse jovem largou o lençol sem se importar com mais nada, e saiu nu no meio da noite. E mesmo que fosse dia, seguramente ele teria feito o mesmo.

E podemos rir disso, mas é muito provável que esse jovem seja a mesma pessoa escreveu isso. Eles costumavam escrever sobre si mesmos dessa maneira, em certos termos. “Aquele que Jesus amava”, por exemplo. É como se eles dissessem: eu não quero dizer quem sou, não quero mencionar meu nome”. E por isso eles escreviam coisas como “havia um jovem”, ou “aquele que Jesus amava”. Eles não escreviam: “Era eu”. E isso é apenas um modo engraçado da natureza humana para dizer o que aconteceu.

**Versículo 53 Em seguida, levaram Jesus até a casa do Grande Sacerdote, onde estavam reunidos os chefes dos sacerdotes, alguns líderes dos judeus e alguns mestres da Lei.** Muitas coisas aconteceram naquela noite, depois do pôr-do-sol do 13º dia.

Vamos agora falar sobre a sequência dos acontecimentos. Eu lhes aconselho pegar uma folha de papel e fazer um esquema da sequência dos acontecimentos a medida que seguimos. Mesmo se você já sabe isso, se você entende isso. Porque às vezes podemos ficar um pouco confusos quando falamos sobre a sequência desses acontecimentos, embora isso seja muito claro aqui. É bom fazer um esquema disso.

O Pessach foi no 14º dia. E o 14º dia começou depois do pôr-do-sol do 13º dia. E naquele ano o 13º dia [do primeiro mês] caiu no 3º dia da semana. Eu costumo fazer um esquema com os 7 dias da semana, um abaixo do outro. E então eu vou escrevendo os acontecimentos que ocorrem em um determinado dia. Na verdade, eu acrescento um dia, porque o 8º dia, ou o 1º dia da semana, o dia depois do Sabbath semanal, é muito importante também. Porque as pessoas acreditam que Jesus Cristo ressuscitou nesse domingo. Na manhã desse dia. Mas isso não é verdade. E é por isso que é tão importante entender, a medida que seguimos, quando ele ressuscitou. E vamos falar sobre isso agora.

Na noite do 13º dia, Jesus Cristo disse aos dois discípulos que fossem fazer os preparativos para o Pessach. E na manhã seguinte eles foram fazer isso. Eles fizeram como Jesus tinha dito. Eles seguiram um homem que tinha ido buscar água em um poço. E minha esposa me chamou a atenção para o fato de que isso era algo pouco comum naquela época. Porque o costume então era que as mulheres fossem buscar água. E o fato de que este homem tivesse ido ao poço para buscar água era algo pouco comum. Eu não tinha pensado nisso, nessa parte da história. E eles seguiram aquele homem. Jesus lhes havia dito que eles tinham que perguntar-lhe: “Onde está o lugar onde podemos fazer os preparativos para o Pessach, como nosso mestre nos ordenou?”

E tudo isso aconteceu durante o dia, no 13º dia, que naquele ano caiu em uma terça-feira, o 3º dia da semana. A semana começa no domingo. E depois temos a segunda-feira, a terça-feira, etc. E isso aconteceu durante o dia na terça-feira, que é o terceiro dia da semana. Na parte diurna do 13º dia do primeiro mês. E quando a terça-feira terminou, quando o sol se pôs naquele dia, um novo dia começou. O 14º dia. E nessa noite eles comemoraram o Pessach.

O Pessach começou na terça-feira depois do o pôr-do-sol. Era o 4º dia da semana. Era uma quarta-feira, o 4º dia da semana. E depois do pôr-do-sol, na terça-feira, começou o 4º dia da semana, a quarta-feira, o dia do Pessach, que começou na noite do dia anterior. Esse dia começou com o pôr do sol no dia anterior. E na parte diurna, foi quando Jesus Cristo foi morto.

Vamos continuar falando sobre isso, à medida que avançamos. Mas primeiro eu vou falar sobre o que aconteceu no dia depois desse dia. Quando o Pessach terminou, quando o sol se pôs no dia do Pessach, começou um dia muito especial. E aí é onde as pessoas se confundem. Isso é algo que os seguidores do cristianismo tradicional não entendem. Eles não sabem o que está escrito em Levíticos 23. Eles não sabem disso. Eles não entendem que o dia depois do Pessach é um dia festivo. É o primeiro Dia Sagrado anual no calendário de Deus. No calendário de Deus, o 15 do mês de Nisan (ou Abib), que é o primeiro mês, é um Dia Sagrado, um Sabbath anual. Há sete Sabbaths anuais que Deus nos deu em Levíticos 23. Mas o

mundo não entende isso. E é por causa desse Dia Sagrado que eles se confundem no que se refere ao que vamos ler.

E espero que isso tenha ficado claro para você agora, porque em breve vamos falar sobre isso, nessa série de sermões. E você deve entender que o dia depois do Pessach é um Sabbath anual. Porque isso é muito importante para poder entender o que aconteceu no final do dia do Pessach. E tudo isso está na Bíblia. E quando você entende isso, é como se acendesse uma lâmpada no seu cérebro. “Eu nunca vi isso antes. Isto é tão simples!”

E quando o 14º dia terminou, quando o sol se pôs, começou o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. Naquela noite. Quando o sol se pôs no dia do Pessach, começou um novo dia. Era o 5º dia da semana. E é muito importante entender que esse dia era um feriado, um Dia sagrado que naquele ano caiu numa quinta-feira. A parte diurna desse 5º dia da semana, a Festa dos Pães Ázimos. E é muito importante entender que esse dia era um Dia Sagrado anual, que naquele ano caiu na quinta-feira. Porque depois se menciona um Sabbath. E as pessoas pensam que se trata do Sabbath semanal. Elas não tem idéia de que se trata de um Sabbath anual, que naquele ano caiu em uma quinta-feira. E é fundamental entender que naquela semana houve dois Sabbath: um na quinta-feira e outro no 7º dia. Um no 5º dia da semana e outro no sábado, no 7º dia da semana, que é o Sabbath semanal.

E vamos voltar a falar disso a medida que seguimos com a história. Mas eu lhes aconselho fazer um pequeno esquema, um gráfico, e anotar: *14º dia de noite/14º dia de dia*. E depois: *15º dia, um Dia Sagrado anual, o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos*.

E vamos continuar a próxima vez com a 4ª parte dessa série de sermões.